

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: MARANHAO  
MUNICÍPIO: FEIRA NOVA DO MARANHAO

## **Relatório Anual de Gestão 2022**

HILDEANE COUTINHO MACEDO BRINGEL  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MA
<b>Município</b>	FEIRA NOVA DO MARANHÃO
<b>Região de Saúde</b>	Balsas
<b>Área</b>	1.473,27 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	8.237 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	6 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SEMUS FEIRA NOVA
<b>Número CNES</b>	6895964
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	01616041000170
<b>Endereço</b>	AVENIDA BRASIL S/N
<b>Email</b>	secsaudefeiranova@hotmail.com
<b>Telefone</b>	99981777491

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	LUIZA COUTINHO MACEDO
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	HILDEANE COUTINHO MACEDO BRINGEL
<b>E-mail secretário(a)</b>	contabilidadepmfn@HOTMAIL.COM
<b>Telefone secretário(a)</b>	99984580883

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	02/1997
<b>CNPJ</b>	13.120.165/0001-49
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	WISLLA KIARA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/11/2024

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Balsas

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ALTO PARNAÍBA	11132.105	11392	1,02
BALSAS	13141.637	105974	8,06
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	1473.272	8237	5,59
FORMOSA DA SERRA NEGRA	3941.185	18150	4,61

FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	1664.058	12963	7,79
LORETO	3596.888	11884	3,30
NOVA COLINAS	743.1	5148	6,93
RIACHÃO	6373.153	22740	3,57
SAMBAÍBA	2478.569	6234	2,52
SÃO FÉLIX DE BALSAS	2032.302	4491	2,21
SÃO PEDRO DOS CRENTES	979.803	5993	6,12
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	3521.74	19158	5,44
TASSO FRAGOSO	4382.944	9130	2,08

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	PORTARIA	
<b>Endereço</b>	RUA TOCANTINS	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	Maria da Conceição da Cruz Coelho	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	3
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma clara e transparente, as principais ações, resultados e indicadores referentes ao RAG de 2022 no município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO. Este documento consolida informações relevantes sobre a execução das políticas públicas, a aplicação dos recursos e o desempenho das atividades desenvolvidas pela gestão municipal no período compreendido entre janeiro e abril.

A elaboração deste relatório atende aos princípios da legalidade, publicidade e transparência na administração pública, permitindo o acompanhamento e a avaliação das metas estabelecidas, bem como o controle social por parte da população e dos órgãos de fiscalização. Ao longo deste documento, são apresentados dados e análises que evidenciam os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

Dessa forma, o relatório do RAG 2022 reafirma o compromisso da gestão municipal com a responsabilidade fiscal, a eficiência administrativa e o desenvolvimento sustentável de FEIRA NOVA DO MARANHÃO, buscando sempre promover o bem-estar da população e o fortalecimento das políticas públicas locais.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	302	293	595
5 a 9 anos	323	316	639
10 a 14 anos	344	312	656
15 a 19 anos	398	344	742
20 a 29 anos	704	648	1.352
30 a 39 anos	596	535	1.131
40 a 49 anos	579	538	1.117
50 a 59 anos	437	382	819
60 a 69 anos	326	290	616
70 a 79 anos	209	180	389
80 anos e mais	90	91	181
<b>Total</b>	<b>4.308</b>	<b>3.929</b>	<b>8.237</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 26/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	123	110	104	109

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 26/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	288	275	276	366	247
II. Neoplasias (tumores)	7	9	23	15	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	5	13	11	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	48	50	32	31	65
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	9	13	12	12	22
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	56	55	68	58	58
X. Doenças do aparelho respiratório	65	100	56	50	88
XI. Doenças do aparelho digestivo	48	85	61	42	70
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	1	4	5	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	13	7	11	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	58	68	66	75	104
XV. Gravidez parto e puerpério	72	98	110	134	110
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	7	4	7	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	2	-	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	47	9	12	13	38
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	78	71	83	40	21

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	7	1	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>807</b>	<b>868</b>	<b>828</b>	<b>871</b>	<b>886</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 26/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	1	2	2
II. Neoplasias (tumores)	6	4	2	1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3	1	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	13	14	13
X. Doenças do aparelho respiratório	6	2	4	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	3	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	15	11	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	4	5	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>44</b>	<b>43</b>	<b>49</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 26/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos do município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO no RAG 2022 evidencia um perfil populacional caracterizado por relativa estabilidade no número de habitantes, com distribuição etária que demanda atenção contínua às políticas públicas voltadas tanto para a população jovem quanto para os grupos mais vulneráveis, como idosos e crianças. A dinâmica populacional observada reforça a necessidade de planejamento adequado dos serviços de saúde, educação e assistência social.

No que se refere aos indicadores de morbidade, observa-se a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, além da ocorrência de doenças infecciosas sazonais, especialmente no período chuvoso. Esses dados apontam para a importância do fortalecimento das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, com foco na atenção básica e no acompanhamento contínuo dos usuários.

Em relação à mortalidade, os registros do período indicam que as principais causas de óbito estão associadas a doenças do aparelho circulatório, causas externas e neoplasias, padrão semelhante ao observado em nível regional e nacional. Destaca-se a necessidade de intensificação das ações de vigilância em saúde, bem como a ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Além disso, a análise conjunta dos dados de morbimortalidade evidencia possíveis desigualdades no acesso aos serviços de saúde, reforçando a importância de estratégias que promovam equidade e integralidade no atendimento à população. A qualificação da informação em saúde e o fortalecimento dos sistemas de registro também se mostram fundamentais para subsidiar a tomada de decisão.

Diante desse cenário, recomenda-se a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas voltadas à atenção primária, com ênfase em ações preventivas, educação em saúde e monitoramento dos indicadores, visando à melhoria das condições de vida e saúde da população de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	57.129
Atendimento Individual	19.764
Procedimento	17.353
Atendimento Odontológico	3.118

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	664	276.227,25
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	5	2.829,65
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>669</b>	<b>279.056,90</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.764	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7.698	26.123,71	-	-
03 Procedimentos clinicos	34.647	184.466,05	666	276.738,21
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	5	2.829,65
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	103	15.450,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	8.441	70.374,15	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>52.653</b>	<b>296.413,91</b>	<b>671</b>	<b>279.567,86</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.764	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	516	-
<b>Total</b>	<b>2.280</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

##### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção dos serviços de saúde no município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO, no RAG 2022, evidencia o papel central da Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial do sistema, sendo responsável pela maior parte dos atendimentos realizados à população. Observa-se que as equipes de saúde da família mantiveram atuação contínua, com destaque para consultas médicas, atendimentos de enfermagem, acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e realização de ações preventivas, como vacinação e pré-natal.

Os dados indicam esforço na ampliação do acesso aos serviços básicos, embora ainda se identifiquem desafios relacionados à cobertura, à resolutividade e à regularidade de alguns atendimentos, especialmente em áreas mais distantes ou de difícil acesso. Nesse contexto, reforça-se a importância do fortalecimento das ações territoriais, do vínculo com a comunidade e da qualificação das equipes multiprofissionais.

No que se refere à produção hospitalar, verifica-se que o atendimento esteve concentrado, em sua maioria, em procedimentos de média complexidade, incluindo internações clínicas, atendimentos de urgência e emergência, além de partos e pequenos procedimentos cirúrgicos. O fluxo de pacientes atendidos demonstra a relevância da unidade hospitalar como suporte à APS, especialmente nos casos que demandam maior complexidade de cuidado.

Entretanto, a análise aponta possíveis limitações estruturais e operacionais, como capacidade instalada, disponibilidade de profissionais e necessidade de ampliação de alguns serviços especializados. Tais fatores podem impactar o tempo de resposta e a qualidade do atendimento, exigindo planejamento estratégico e investimentos contínuos.

A integração entre a APS e a rede hospitalar mostra-se fundamental para garantir a continuidade do cuidado, sendo necessário aprimorar os mecanismos de referência e contrarreferência, além do uso qualificado dos sistemas de informação. A articulação entre os níveis de atenção contribui para maior eficiência na utilização dos recursos e melhores desfechos em saúde.

Diante do exposto, recomenda-se o fortalecimento da Atenção Primária como eixo estruturante do sistema de saúde municipal, aliado à melhoria da infraestrutura hospitalar, capacitação dos profissionais e ampliação do acesso aos serviços. Tais medidas são essenciais para assegurar uma assistência integral, resolutiva e de qualidade à população de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	8	0	0	8
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A análise da rede prestadora de serviços de saúde do município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO, no RAG 2022, demonstra a organização dos serviços a partir da Atenção Primária à Saúde (APS), complementada pela rede de média complexidade e pelo suporte hospitalar, compondo um sistema essencial para o atendimento das demandas da população.

Observa-se que a rede municipal é formada predominantemente por serviços próprios, com atuação das Unidades Básicas de Saúde como principal ponto de acesso, além da unidade hospitalar local que desempenha papel estratégico no atendimento de urgência, emergência e internações. Quando necessário, o município recorre à pactuação com serviços de referência em outros municípios para garantir o atendimento de procedimentos de maior complexidade.

Durante o período analisado, verifica-se que a rede conseguiu manter o funcionamento regular dos serviços, assegurando o atendimento das demandas mais frequentes. No entanto, persistem desafios relacionados à ampliação da oferta de especialidades, à disponibilidade de exames complementares e à necessidade de redução do tempo de espera para alguns atendimentos, especialmente aqueles que dependem de regulação externa.

A dependência de serviços regionalizados evidencia a importância do fortalecimento das pactuações interfederativas e da integração com a rede estadual de saúde, de modo a garantir o acesso oportuno e resolutivo aos usuários. Nesse sentido, a organização dos fluxos de encaminhamento e o aprimoramento dos processos de regulação são fundamentais para evitar descontinuidade no cuidado.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de investimentos contínuos na qualificação da rede própria, incluindo infraestrutura, equipamentos e capacitação dos profissionais, visando aumentar a resolutividade local e reduzir a sobrecarga sobre os serviços de referência.

Dessa forma, conclui-se que, embora a rede prestadora de serviços de saúde do município tenha apresentado funcionamento adequado no período, ainda há necessidade de avanços na ampliação e qualificação da oferta de serviços, bem como no fortalecimento da integração entre os diferentes níveis de atenção. Tais medidas são essenciais para assegurar um sistema de saúde mais eficiente, equânime e capaz de atender integralmente às necessidades da população de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	5	1	11	24

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	14	13	43	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	38	

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	78	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/04/2026.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos dados referentes aos profissionais de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO, no RAG 2022, evidencia a importância estratégica da força de trabalho para a garantia do acesso e da qualidade dos serviços prestados à população.

Observa-se que o município conta com equipes multiprofissionais atuando principalmente na Atenção Primária à Saúde, com presença de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e outros profissionais que desempenham papel fundamental na organização do cuidado. A atuação dessas equipes contribui diretamente para o acompanhamento contínuo dos usuários, promoção da saúde e prevenção de agravos.

No período analisado, verifica-se que, embora haja manutenção da oferta de profissionais essenciais, ainda existem desafios relacionados à fixação e à rotatividade de determinadas categorias, especialmente em áreas mais remotas ou de difícil provimento. Essa situação pode impactar a continuidade do cuidado e a resolutividade dos serviços, exigindo estratégias de gestão voltadas à valorização e permanência dos profissionais.

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de qualificação contínua das equipes, por meio de capacitações, educação permanente em saúde e atualização técnica, com o objetivo de aprimorar o desempenho dos serviços e acompanhar as demandas epidemiológicas do município.

Além disso, a adequada distribuição dos profissionais entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde mostra-se essencial para evitar sobrecarga em determinados serviços e garantir maior equidade no atendimento. A integração entre as equipes e os níveis de atenção também deve ser fortalecida, contribuindo para uma assistência mais coordenada e eficiente.

Diante desse cenário, recomenda-se o investimento em políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde, com foco na valorização profissional, melhoria das condições de trabalho, ampliação do quadro quando necessário e fortalecimento da atenção primária como eixo estruturante do sistema. Tais medidas são fundamentais para assegurar a qualidade, a continuidade e a humanização da assistência prestada à população de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária, vigilância em saúde, atenção especializada e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS..**

<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária para apoiar o desenvolvimento de ações em saúde municipais e estaduais</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar ações voltadas para a Saúde Bucal	Ampliar as equipes de Saude Bucal	Número	2022	1		2	Número	0	0
Ação Nº 1 - ADERIR MAIS VAGAS DO PMMB									
2. Aderir a mais vagas oferecidas em programas de provimento médico federal (Projeto Mais Médicos + Programa Médicos pelo Brasil)	Ampliar o numero de Equipes com profissionais do Programa Mais Medicos	Número		1		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aderir a mais 02 vagas no programas de provimento médico federal - mais medico pelo brasil									
3. Aderir a Política de Laboratório de Próteses Dentarias	Implemenar o serviço de LRPD	Número	2022	1		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aderir ao Prog de labotaroio de proteses									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar e Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde para Promoção, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Enviar amostras de exames ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	Enviar amostras ao LACEN	Número	2022	24		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Coletar e enviar amostras ao LACEN									
2. Estruturar os espaços físicos da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Laboratório de Endemias e Controle de Doenças	Aquisição de equipamentos para serviço de vigilância em saúde	Percentual		50,00		0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reformar e equipar os serviços de vig em saude									
3. Garantir o alcance de pelo menos 50% das metas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS	Alcançar indicadores do PQAVS	Número	2022	8		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS SERVIDORES QUANTO A IMPORTANCIA DAS NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS									
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, buscando a garantia de atendimento integral e efetivo às pessoas que sofrem em decorrência de transtorno mental e uso indevido de drogas</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de Matriciamento em Saúde Mental e de prevenção ao uso de drogas	Realizar ações de Matriciamento em Saúde Mental junto as ESF	Número	2022	2		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR AÇÕES ANUAIS DE MATRICIAMENTO EM SAUDE MENTAL COM AS ESF									
2. Implantar Equipe Multidisciplinar em Saúde Mental	Implantar Ambulatório especializado em Saúde Mental	Número		1		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - SOLICITAR E IMPLANTAR EQUIPE DE SAUDE MENTAL PARA APS									
<b>OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer a Atenção à Saúde Materno Infantil</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de incentivo ao Pre Natal	Captação de gestante com ate 12 semanas para iniciar o prenatal	Percentual	2022	50,00		0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 2 - REALIZAR BUSCA ATIVA DAS GESTANTES									
Ação Nº 1 - QUALIFICAR AS ESF PARA ASSSITENCIA PRTE NATAL									
2. Promover ações de incentivo àPuericultura	Realização de Consulta puericultura ate 7 dias apos nascimento	Percentual		50,00		0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR AÇÕES VOLTADAS PARA SAUDE A CRIANÇA									
Ação Nº 2 - REALIZAR BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS									

3. Promover ações de incentivo ao Pre Natal Odontológico	Realização de 1 consulta odontológica na gestante	Percentual	2022	60,00		0,00	Percentual	0	0
--	---	------------	------	-------	--	------	------------	---	---

Ação Nº 2 - REALIZAR BUSCA ATIVA DE GESTANTE PARA CONSULTA ODONTOLOGICA

Ação Nº 1 - INCENTIVAR AS GESTANTES A REALIZAREM O PRE NATAL ODONTOLOGICO

**OBJETIVO Nº 1.5 - Garantir aos usuários do SUS, acesso aos medicamentos contemplados nos Componentes Básico, Estratégico da Assistência Farmacêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso aos medicamentos básicos/estratégicos padronizados aos usuários	Ampliar o rol de medicamentos básicos de acordo com o RENAME	Percentual	2022	40,00		0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - AMPLIAR O ROL DE MEDICAMNTOS DO REMUME

**DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Assistência de Média e Alta Complexidade, de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantido a oferta de serviços de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir a integralidade da assistência dos serviços de média e alta complexidade aos usuários do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar o serviço de regulação municipal	Disponibilizar recursos humanos e equipamentos para Serviço de Regulação de Leitos	Número	2022	3		0	Número	0	0

Ação Nº 1 - ESTRUTURAR O SERVIÇO DE REGULAÇÃO MUNICIPAL

2. Elaborar Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas (PCDT)	Implantar Protocolos Clínicos para principais agravos atendidos na UMCS Luso Rocha	Percentual	2022	30,00		0,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	-------	--	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - ELABORAR E IMPLANTAR OS POPS NA APS

3. Implantar POPS na UMCS Luso Rocha	Implantar POPs para melhor comunicação das equipes de saúde na UMCS Luso Rocha	Percentual	2022	30,00		0,00	Percentual	0	0
--------------------------------------	--	------------	------	-------	--	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - IMPLANTAR POPS NA UMCA LUSO ROCHA

4. Aquisição de equipamentos/ insumos hospitalares para as unidades de saúde	Aquisição de equipamentos para a UMCS Luso Rocha	Percentual	2022	40,00		0,00	Percentual	0	0
--	--	------------	------	-------	--	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - ESTRUTURAR AS UMCS LUSO ROCHA E UBS

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Gestão Pública, por meio da gestão compartilhada nas regiões de saúde, com aprimoramento do planejamento estratégico e dos instrumentos de gestão, garantindo e fortalecendo as instâncias de controle social.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais, monitoramento e avaliação dos programas de saúde pública municipal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o processo de planejamento do SUS através dos instrumentos de gestão	Realizar a construção coletiva dos instrumentos de gestão, PMS e PAS, envolvendo todos os seguimentos do serviço de saúde incluindo o CMS	Número	2022	4		0	Número	0	0

Ação Nº 1 - FORTALECER A CONTRUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTAO DO SUS

2. Fortalecer as ações de Ouvidoria do SUS no município	Implantar o serviço de Ouvidoria Municipal	Número	2022	1		0	Número	0	0
---	--	--------	------	---	--	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - IMPLANTAR A OUVIDORIA MUNICIPAL

**OBJETIVO Nº 3.2 - Promover capacitação, qualificação e profissionalização dos trabalhadores e trabalhadoras de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as Ações de Educação Permanente em Saúde	Implantar o Plano Municipal de Educação em Saúde	Número	2022	12		0	Número	0	0

Ação Nº 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAUDE

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implementar o processo de planejamento do SUS através dos instrumentos de gestão		0 0
	Estruturar o serviço de regulação municipal		0 0

	Enviar amostras de exames ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	0	0
	Ampliar ações voltadas para a Saúde Bucal	2	0
	Fortalecer as ações de Ouvidoria do SUS no município	0	0
	Estruturar os espaços físicos da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Laboratório de Endemias e Controle de Doenças	0,00	0,00
	Implantar Equipe Multidisciplinar em Saúde Mental	0	0
	Aderir a mais vagas oferecidas em programas de provimento médico federal (Projeto Mais Médicos + Programa Médicos pelo Brasil)	0	0
	Aderir a Política de Laboratório de Próteses Dentárias	0	0
	Aquisição de equipamentos/ insumos hospitalares para as unidades de saúde	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Fortalecer as Ações de Educação Permanente em Saúde	0	0
	Ampliar ações voltadas para a Saúde Bucal	2	0
	Promover ações de Matriciamento em Saúde Mental e de prevenção ao uso de drogas	0	0
	Promover ações de incentivo ao Pre Natal	0,00	0,00
	Promover ações de incentivo à Puericultura	0,00	0,00
	Elaborar Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas (PCDT)	0,00	0,00
	Promover ações de incentivo ao Pre Natal Odontológico	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar POPs na UMCS Luso Rocha	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar o acesso aos medicamentos básicos/estratégicos padronizados aos usuários	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir o alcance de pelo menos 50% das metas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS	0	0

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 do município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO, no TERCEIRO quadrimestre, evidencia o grau de cumprimento das metas e ações planejadas para o período, refletindo o compromisso da gestão municipal com o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

De modo geral, observa-se que parte significativa das ações programadas foi iniciada e executada dentro do período previsto, especialmente aquelas relacionadas à Atenção Primária à Saúde, como acompanhamento de grupos prioritários, ações de promoção e prevenção, campanhas de vacinação e atividades educativas. Esses resultados demonstram alinhamento entre o planejamento e a execução das ações no âmbito municipal.

Entretanto, a análise também aponta que algumas metas apresentaram execução parcial ou abaixo do esperado, o que pode estar associado a fatores como limitações de recursos humanos, financeiros e estruturais, além de questões logísticas e operacionais. Destaca-se ainda que determinadas ações de maior complexidade, dependentes de pactuações regionais ou de serviços especializados, tendem a apresentar maior dificuldade de cumprimento no período avaliado.

No que se refere ao monitoramento dos indicadores, verifica-se a importância do uso sistemático das informações em saúde como ferramenta de gestão, permitindo a identificação de fragilidades e a reorientação das estratégias ao longo do exercício. A avaliação contínua da PAS contribui para maior efetividade das ações e melhor alocação dos recursos disponíveis.

Outro aspecto relevante diz respeito à necessidade de integração entre os diferentes setores e níveis de atenção, garantindo que as ações previstas na programação sejam executadas de forma articulada e com foco na integralidade do cuidado.

Diante do exposto, recomenda-se o fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento e avaliação da PAS, com reuniões periódicas de monitoramento, ajustes nas metas quando necessário e intensificação das ações com baixo desempenho. Ressalta-se ainda a importância do comprometimento das equipes e da gestão na execução das atividades planejadas, visando alcançar os objetivos propostos e melhorar os indicadores de saúde da população de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 14/04/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL		
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.569.983,76	3.484.951,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.054.935,22		
	Capital	0,00	74.129,00	27.093,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101.222,75		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.787.681,32	1.359.419,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.147.101,03		
	Capital	0,00	237.020,09	388.228,05	0,00	295.000,00	0,00	0,00	0,00	920.248,14		
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	20.291,87	54.714,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.006,54		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	63.442,54	100.031,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.474,41		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Subfunções	Corrente	0,00	207.983,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207.983,50		
	Capital	0,00	16.575,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.575,05		
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>3.977.107,13</b>	<b>5.414.439,51</b>	<b>0,00</b>	<b>295.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.686.546,64</b>		

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/04/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,87 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,00 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,81 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,47 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.138,79
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,12 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,06 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,09 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,72 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,80 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,14 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/04/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	840.217,54	840.217,54	1.155.510,26	137,53
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	217.813,75	217.813,75	42.666,84	19,59
IPTU	217.813,75	217.813,75	42.666,84	19,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	36.670,11	36.670,11	89.699,14	244,61

ITBI	36.670,11	36.670,11	89.699,14	244,61
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	291.031,14	291.031,14	739.293,71	254,03
ISS	291.031,14	291.031,14	739.293,71	254,03
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	294.702,54	294.702,54	283.850,57	96,32
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.415.477,88	22.415.477,88	17.576.067,06	78,41
Cota-Parte FPM	20.187.008,73	20.187.008,73	13.509.998,72	66,92
Cota-Parte ITR	12.536,69	12.536,69	13.187,68	105,19
Cota-Parte do IPVA	108.602,70	108.602,70	206.945,87	190,55
Cota-Parte do ICMS	2.077.299,98	2.077.299,98	3.799.971,67	182,93
Cota-Parte do IPI - Exportação	14.869,10	14.869,10	34.752,82	233,73
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	15.160,68	15.160,68	11.210,30	73,94
Desoneração ICMS (LC 87/96)	15.160,68	15.160,68	11.210,30	73,94
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	23.255.695,42	23.255.695,42	18.731.577,32	80,55

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.445.527,29	2.273.827,29	1.644.112,76	72,31	1.642.302,86	72,23	1.612.875,53	70,93	1.809,90
Despesas Correntes	2.221.152,84	2.133.952,84	1.569.983,76	73,57	1.568.173,86	73,49	1.538.746,53	72,11	1.809,90
Despesas de Capital	224.374,45	139.874,45	74.129,00	53,00	74.129,00	53,00	74.129,00	53,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	541.301,98	2.139.301,98	2.024.701,41	94,64	2.024.701,41	94,64	1.891.652,21	88,42	0,00
Despesas Correntes	458.017,66	1.880.017,66	1.787.681,32	95,09	1.787.681,32	95,09	1.654.632,12	88,01	0,00
Despesas de Capital	83.284,32	259.284,32	237.020,09	91,41	237.020,09	91,41	237.020,09	91,41	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	18.801,77	32.801,77	20.291,87	61,86	20.291,87	61,86	14.105,53	43,00	0,00
Despesas Correntes	16.801,77	30.801,77	20.291,87	65,88	20.291,87	65,88	14.105,53	45,79	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	56.370,49	101.670,49	63.442,54	62,40	63.442,54	62,40	51.112,14	50,27	0,00
Despesas Correntes	50.370,49	95.670,49	63.442,54	66,31	63.442,54	66,31	51.112,14	53,43	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	518.978,47	481.378,47	224.558,55	46,65	209.553,43	43,53	209.553,43	43,53	15.005,12
Despesas Correntes	267.503,41	329.203,41	207.983,50	63,18	192.978,38	58,62	192.978,38	58,62	15.005,12
Despesas de Capital	251.475,06	152.175,06	16.575,05	10,89	16.575,05	10,89	16.575,05	10,89	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.580.980,00	5.028.980,00	3.977.107,13	79,08	3.960.292,11	78,75	3.779.298,84	75,15	16.815,02
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS			DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			3.977.107,13		3.960.292,11		3.779.298,84		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)			16.815,02		N/A		N/A		

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.960.292,11	3.960.292,11	3.779.298,84
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.809.736,59
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.150.555,52	1.150.555,52	969.562,25
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,14	21,14	20,17

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	2.809.736,59	3.960.292,11	1.150.555,52	197.808,29	16.815,02	0,00	0,00	197.808,29	0,00	1.167.370,54
Empenhos de 2021	2.031.749,33	2.452.464,01	420.714,68	0,00	257.664,86	0,00	0,00	0,00	0,00	678.379,54
Empenhos de 2020	1.602.485,45	3.586.400,45	1.983.915,00	0,00	89.262,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2.073.177,87
Empenhos de 2019	1.657.350,65	2.515.872,39	858.521,74	0,00	107.033,00	0,00	0,00	0,00	0,00	965.554,74
Empenhos de 2018	1.972.182,99	4.296.918,00	2.324.735,01	0,00	52.324,84	0,00	0,00	0,00	0,00	2.377.059,85
Empenhos de 2017	1.341.031,04	2.209.831,81	868.800,77	0,00	215.090,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.083.890,83
Empenhos de 2016	1.411.979,88	1.422.428,72	10.448,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.448,84
Empenhos de 2015	1.230.809,95	1.398.903,94	168.093,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	168.093,99
Empenhos de 2014	1.192.957,43	1.491.836,64	298.879,21	0,00	326.894,09	0,00	0,00	0,00	0,00	625.773,30
Empenhos de 2013	1.060.599,58	1.566.791,77	506.192,19	0,00	852.573,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1.358.765,30

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.660.934,07	7.660.934,07	5.017.766,02	65,50
Provenientes da União	6.847.559,07	6.847.559,07	5.017.766,02	73,28
Provenientes dos Estados	813.375,00	813.375,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.660.934,07	7.660.934,07	5.017.766,02	65,50

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.249.403,84	4.166.903,84	3.512.045,21	84,28	3.512.045,21	84,28	3.371.243,81	80,91	0,00
Despesas Correntes	4.748.841,47	4.064.341,47	3.484.951,46	85,74	3.484.951,46	85,74	3.344.150,06	82,28	0,00
Despesas de Capital	500.562,37	102.562,37	27.093,75	26,42	27.093,75	26,42	27.093,75	26,42	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.875.905,64	2.329.905,64	2.042.647,76	87,67	1.881.947,29	80,77	1.871.257,46	80,31	160.700,47
Despesas Correntes	1.179.179,08	1.552.179,08	1.359.419,71	87,58	1.276.881,26	82,26	1.266.191,43	81,58	82.538,45
Despesas de Capital	696.726,56	777.726,56	683.228,05	87,85	605.066,03	77,80	605.066,03	77,80	78.162,02
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	37.099,85	87.099,85	54.714,67	62,82	54.714,67	62,82	54.714,67	62,82	0,00
Despesas Correntes	31.268,83	81.268,83	54.714,67	67,33	54.714,67	67,33	54.714,67	67,33	0,00
Despesas de Capital	5.831,02	5.831,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	165.679,86	166.679,86	100.031,87	60,01	100.031,87	60,01	100.031,87	60,01	0,00
Despesas Correntes	155.271,29	156.271,29	100.031,87	64,01	100.031,87	64,01	100.031,87	64,01	0,00
Despesas de Capital	10.408,57	10.408,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.411.344,29	1.039.844,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.411.344,29	1.039.844,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	8.739.433,48	7.790.433,48	5.709.439,51	73,29	5.548.739,04	71,23	5.397.247,81	69,28	160.700,47

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	7.694.931,13	6.440.731,13	5.156.157,97	80,06	5.154.348,07	80,03	4.984.119,34	77,38	1.809,90
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.417.207,62	4.469.207,62	4.067.349,17	91,01	3.906.648,70	87,41	3.762.909,67	84,20	160.700,47

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	55.901,62	119.901,62	75.006,54	62,56	75.006,54	62,56	68.820,20	57,40	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	222.050,35	268.350,35	163.474,41	60,92	163.474,41	60,92	151.144,01	56,32	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.930.322,76	1.521.222,76	224.558,55	14,76	209.553,43	13,78	209.553,43	13,78	15.005,12
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	12.320.413,48	12.819.413,48	9.686.546,64	75,56	9.509.031,15	74,18	9.176.546,65	71,58	177.515,49
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	8.739.433,48	7.790.433,48	5.709.439,51	73,29	5.548.739,04	71,23	5.397.247,81	69,28	160.700,47
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	3.580.980,00	5.028.980,00	3.977.107,13	79,08	3.960.292,11	78,75	3.779.298,84	75,15	16.815,02

FONTE: SIOPS, Maranhão01/02/23 17:05:13

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 931,28	R\$ 0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 44.516,57	R\$ 0,00
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 897,48	R\$ 0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.605.950,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.113.405,27	R\$ 0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 680.755,00	R\$ 0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 284.251,66	R\$ 0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 59.187,84	R\$ 0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 126.433,42	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.000.654,71	0,00	2.000.654,71
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	214.027,52	214.027,52
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>2.000.654,71</b>	<b>214.027,52</b>	<b>2.214.682,23</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 14/04/2026 18:00:03

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 14/04/2026 18:00:03

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P**

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 14/04/2026 18:00:04

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária da saúde no município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO, referente ao RAG 2022, demonstra o comportamento das receitas e despesas no período, refletindo o esforço da gestão municipal em assegurar o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

No que se refere às receitas, observa-se a entrada regular de recursos provenientes das transferências constitucionais e legais, especialmente das esferas federal e estadual, além da contrapartida municipal. Esses recursos são fundamentais para a manutenção das atividades da rede de saúde e para a execução das ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS).

Em relação às despesas, verifica-se que os gastos estiveram concentrados principalmente em custeio, com destaque para pagamento de pessoal, aquisição de insumos, medicamentos, manutenção das unidades de saúde e contratação de serviços. Esse perfil é característico da área da saúde, que demanda investimentos contínuos para garantir o funcionamento adequado dos serviços.

A análise do período indica que a execução orçamentária ocorreu de forma compatível com o planejamento estabelecido, embora possam existir variações entre o previsto e o executado em algumas rubricas. Tais variações podem ser atribuídas a fatores como atrasos em repasses, ajustes administrativos, demandas emergenciais ou reprogramações internas.

Destaca-se ainda a importância do cumprimento dos limites mínimos de aplicação de recursos em saúde, conforme estabelece a legislação vigente, evidenciando o compromisso do município com a responsabilidade fiscal e a garantia do financiamento das ações de saúde.

Por outro lado, identificam-se desafios relacionados à otimização dos recursos disponíveis, à necessidade de ampliação de investimentos em determinadas áreas estratégicas e ao fortalecimento dos mecanismos de planejamento e controle orçamentário.

Diante desse cenário, recomenda-se o monitoramento contínuo da execução financeira, com análise periódica das receitas e despesas, visando maior eficiência na aplicação dos recursos públicos. Ressalta-se também a importância da transparência na gestão fiscal e do alinhamento entre planejamento e execução, como forma de garantir a efetividade das políticas de saúde e a melhoria dos serviços ofertados à população de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.  
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)  
Data da consulta: 14/04/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 14/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- NÃO HOVERAM

## 11. Análises e Considerações Gerais

A análise geral do RAG 2022 do município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO evidencia que a gestão da saúde manteve o funcionamento regular dos serviços, buscando atender às demandas da população de forma contínua e organizada. Observa-se que, mesmo diante de limitações estruturais e operacionais, houve esforço na execução das ações planejadas e na garantia do acesso aos serviços de saúde.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, destaca-se o papel fundamental das equipes na coordenação do cuidado, com desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e acompanhamento dos usuários. A produção assistencial demonstra a relevância desse nível de atenção como principal porta de entrada do sistema, contribuindo para a redução de agravos e a melhoria dos indicadores de saúde.

Em relação à rede de serviços, verifica-se que o município conta com estrutura capaz de atender às demandas mais frequentes, embora ainda dependa de serviços de referência para procedimentos de maior complexidade. Essa realidade reforça a importância da integração regional e do fortalecimento dos fluxos de regulação e encaminhamento.

No que se refere aos dados de morbimortalidade, observa-se um perfil epidemiológico compatível com o contexto regional, com predominância de doenças crônicas não transmissíveis e ocorrência de agravos sazonais. Esses dados reforçam a necessidade de intensificação das ações preventivas e de vigilância em saúde.

Quanto aos recursos humanos, a atuação dos profissionais do SUS mostrou-se essencial para a manutenção dos serviços, embora persistam desafios relacionados à fixação, qualificação e distribuição adequada das equipes. A valorização dos trabalhadores e o investimento em educação permanente são fatores fundamentais para o fortalecimento do sistema.

No aspecto orçamentário, a execução dos recursos ocorreu de forma a garantir o custeio das ações e serviços de saúde, com cumprimento das obrigações legais e *iii* pela eficiência na aplicação dos recursos públicos. No entanto, a limitação de recursos financeiros ainda representa um desafio para a ampliação e qualificação da oferta de serviços.

De modo geral, o período analisado demonstra avanços na organização e execução das ações de saúde, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de continuidade dos investimentos, aprimoramento da gestão e fortalecimento da integração entre os níveis de atenção.

Diante disso, recomenda-se a intensificação do monitoramento dos indicadores, o fortalecimento da Atenção Primária, a ampliação do acesso aos serviços especializados e o aperfeiçoamento da gestão dos recursos humanos e financeiros, visando à melhoria contínua da qualidade da assistência prestada à população de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base na análise dos dados do RAG 2022 no município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO, recomenda-se a adoção de estratégias que visem ao fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e à qualificação contínua das ações e serviços ofertados à população no exercício de 2024.

Recomenda-se, prioritariamente, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), com ampliação da cobertura das equipes, melhoria do acesso e qualificação do atendimento, garantindo maior resolutividade e efetividade das ações desenvolvidas. É fundamental intensificar o acompanhamento de condições crônicas, bem como as ações de promoção e prevenção em saúde.

No âmbito da rede assistencial, orienta-se a ampliação da oferta de serviços especializados e exames complementares, além do aprimoramento dos fluxos de regulação, referência e contrarreferência, com vistas à redução do tempo de espera e maior integração entre os níveis de atenção.

Quanto aos recursos humanos, recomenda-se o investimento contínuo na valorização, capacitação e fixação dos profissionais de saúde, por meio de políticas de educação permanente, melhoria das condições de trabalho e adequação do dimensionamento das equipes, garantindo maior equilíbrio na distribuição dos profissionais.

No campo da vigilância em saúde, sugere-se intensificar o monitoramento dos indicadores epidemiológicos e sanitários, com foco na prevenção e controle de doenças, além do fortalecimento das ações intersetoriais e do planejamento baseado em evidências.

Em relação à gestão e ao planejamento, destaca-se a importância do acompanhamento sistemático da Programação Anual de Saúde (PAS), com avaliações periódicas e readequação de metas quando necessário, assegurando maior alinhamento entre o planejamento e a execução.

No aspecto orçamentário e financeiro, recomenda-se o aprimoramento da gestão dos recursos, com foco na eficiência, transparência e cumprimento das exigências legais, priorizando investimentos em áreas estratégicas e garantindo a sustentabilidade das ações e serviços de saúde.

Adicionalmente, sugere-se o investimento em infraestrutura, modernização dos sistemas de informação e qualificação dos processos de trabalho, visando maior eficiência administrativa e melhor suporte à tomada de decisão.

Por fim, reforça-se a importância do fortalecimento do controle social, com incentivo à participação ativa do Conselho Municipal de Saúde e da comunidade, contribuindo para maior transparência, legitimidade e efetividade das políticas públicas de saúde no município de FEIRA NOVA DO MARANHÃO.

---

HILDEANE COUTINHO MACEDO BRINGEL  
Secretário(a) de Saúde  
FEIRA NOVA DO MARANHÃO/MA, 2022

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

FEIRA NOVA DO MARANHÃO/MA, 14 de Abril de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Feira Nova Do Maranhão